017

RESPOSTA DE *Pinus taeda* L. NA APLICAÇÃO DE CINZA DE BIOMASSA VEGETAL EM CAMBISSOLO HÚMICO, EM VASO

Camile Cardoso[1]
Shizuo Maeda[2]
Helton Damin da Silva[2]

A crise energética provocada pelos aumentos do preço do petróleo, da energia elétrica e do gás natural estimulou o uso de formas alternativas de energia como é o caso da energia gerada em caldeiras a partir de biomassa vegetal, oriunda principalmente de resíduos de madeira usada industrialmente. Como resultado, grande quantidade de cinza tem sido gerada e a sua disposição adequada é uma preocupação crescente. A cinza gerada é resultante da combustão incompleta e variável da madeira, sendo a sua composição qualitativa e quantitativa dependente da biomassa utilizada, da temperatura de carbonização e da adoção ou não da requeima. A cinza de biomassa florestal vem ganhando importância devido as suas características físicas e químicas, que possibilitam a sua utilização como fonte de nutrientes para as plantas, com melhorias em propriedades físicas e químicas do solo. Além disso, a crescente demanda mundial por fertilizantes vem provocando a elevação dos custos de aquisição e de aplicação de fertilizantes minerais, que levam os silvicultores a procurarem meios alternativos de manejo florestal, com intuito de reduzir despesas. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de doses (0, 10, 20, 40 e 80 t ha^{-1}) de cinza de biomassa vegetal gerada em caldeira da unidade industrial da Iguaçu Celulose e Papel SA, Pirai do Sul, Paraná, sobre o desenvolvimento de mudas de *Pinus taeda* L., sobre teores de nutrientes nas acículas e sobre atributos químicos do solo, em casa-de-vegetação da *Embrapa Florestas*, em Colombo, PR. A aplicação da cinza diminuiu a acidez, aumentou a saturação por bases e os teores de Ca, Mg, K e P; na camada 0-10 cm o Al foi neutralizado com a aplicação de 40 t ha^{-1}; a partir da aplicação de 20 t ha^{-1}, o nível de saturação por bases superou o limite superior da faixa considerada adequada para o desenvolvimento do *Pinus taeda*. Não se observou efeito da aplicação de doses de cinza no crescimento das mudas; o teor de Cu nas acículas diminuiu com a aplicação da cinza.

[1] Aluna do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.
[2] Pesquisador da *Embrapa Florestas*, email: maeda@cnpf.embrapa.br, helton@cnpf.embrapa.br